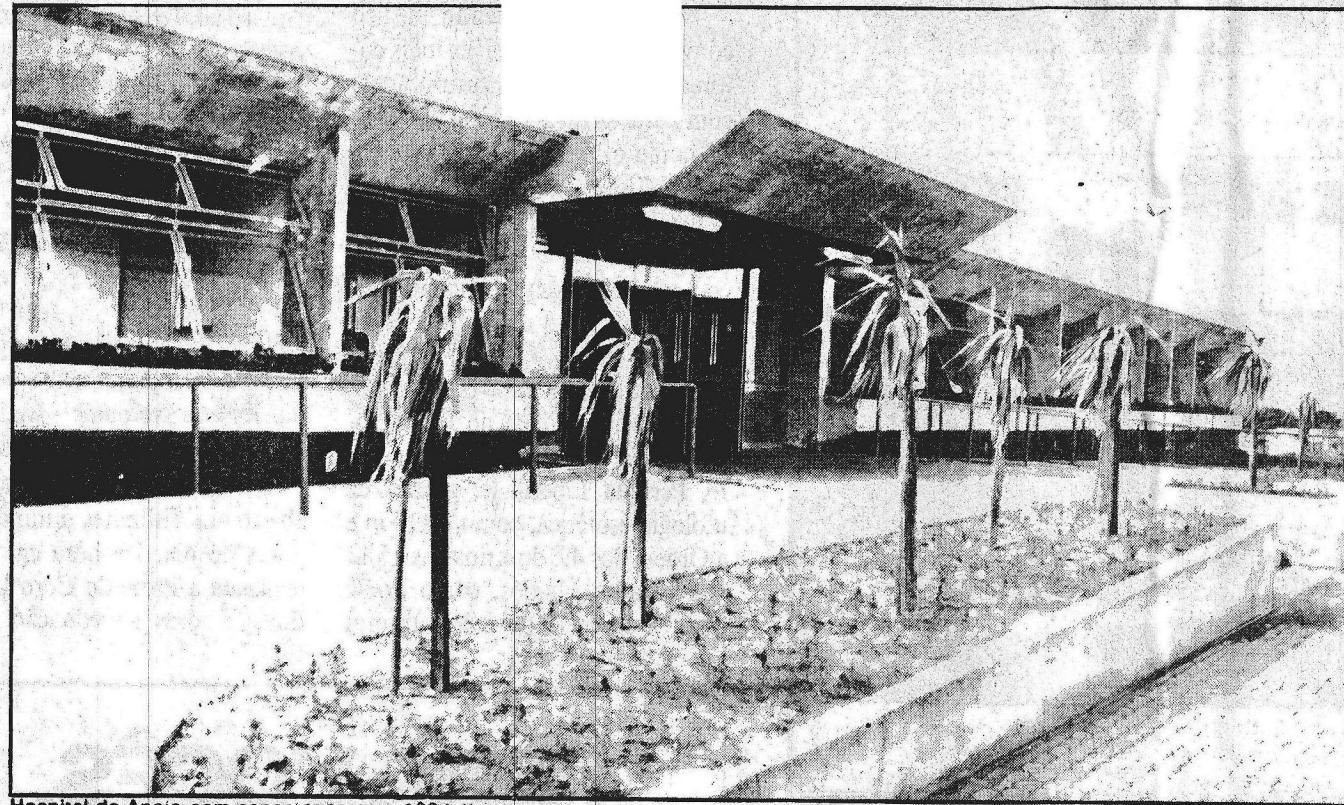


# O GDF está vendendo saúde



Hospital de Apoio com capacidade para 102 leitos

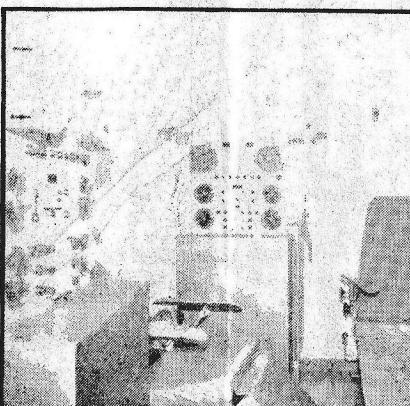
O Governo do Distrito Federal traz várias boas notícias para o cidadão do Distrito Federal. A primeira delas é a inauguração do Hospital de Apoio, com 102 leitos. O Hospital de Apoio é uma solução inovadora. Ele vai desafogar os leitos de emergência e enfermarias dos principais hospitais da rede pública, abrigando pacientes em convalescência prolongada ou portadores de moléstias crônicas. Para você ter uma idéia, há uma paciente quadriplégica internada há 14 anos no Hospital de Base. No Hospital de Apoio, ela terá todo o acompanhamento médico para o seu caso; mas abrirá uma vaga vital na Unidade de Ginecologia do maior hospital do DF.

Outra boa notícia é que a rede hospitalar como um todo está abastecida

material médico, com a regularização de seus estoques e controle de distribuição, para tanto o GDF investiu 2 bilhões de cruzeiros reais.

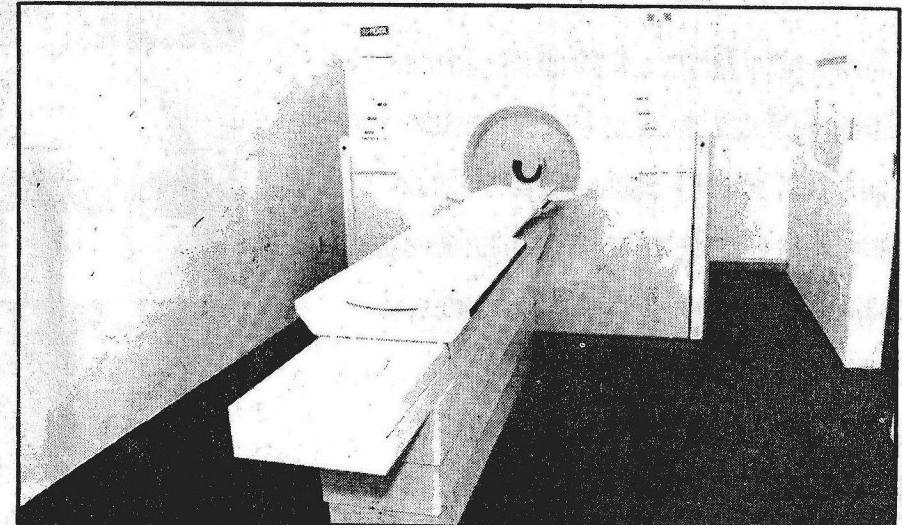
Outro hospital que está tendo seu atendimento aperfeiçoado é o Regional de Taguatinga. Aos 20 anos de atividade, recebeu um novo Setor de Nefrologia. Os pacientes renais crônicos do DF agora contam, como centros de referência, com o HRT, o HBDF e os Hospitais de Sobradinho e Universitário. Com isso, 60% de todos os tratamentos de rim serão realizados dentro da própria rede, economizando dinheiro público que era pago a hospitais particulares para realizarem a tarefa.

O Hospital de Base, um dos maiores e melhores centros hospitalares do País, com 40 especialidades e nível terciário (internações de



Novos equipamentos de hemodiálise, que já se encontram em funcionamento no Hospital Regional de Taguatinga.

alta complexidade), ficou ainda, mais eficiente. Entrou em funcionamento seu novo tomógrafo computadorizado, de última geração, que possibilita até 60 diagnósticos rápidos e precisos por dia. Um outro tomógrafo, exclusivo para crâ-



Tomógrafo Computadorizado, de última geração, instalado no Hospital de Base de Brasília, com capacidade para atender 60 pessoas por dia.

nio está entrando em licitação. E o tomógrafo antigo, para até 20 exames diários, será transferido para o HRT. Essas aquisições vão salvar muitas vidas e economizar recursos de repasses para a rede privada numa ordem tal, que a previsão é de que os novos equipamentos se paguem em 4 meses de operação.

A nova Unidade de Fisiatria do HBDF também contribui para esta evolução. Dotada de ginásio com aparelhos de última geração para reabilitação motora, consultórios de ortopedia, reumatologia, neurologia, neurocirurgia e ala de fisiatria; a unidade fará até 100 atendimentos diários com uma equipe médica de 35 pessoas. Além dela, foram reformados e reaparelhados os blocos de internações em neurologia, oftalmologia, cirurgia maxilofacial e o Banco de Sangue do HBDF. Este último vai permitir uma melhor qualidade de atendimento e descanso a pacientes em quimioterapia. Foram inaugurados no Hospital Regional de Sobradinho o Centro de Fisioterapia e o Centro de Atendimento a Pacientes Especiais. E os moradores da Agrovila

São Sebastião foram beneficiados com a inauguração do Centro de Saúde da Agrovila, que fará atendimento a especialidades básicas como ginecologia/obstetrícia, clínica, médica, pediatria e até odontologia, numa obra que custou cerca de 500 milhões de cruzeiros reais. Além de beneficiar os 80 mil moradores da Agrovila, esta obra vem desafogar o Centro de Saúde nº 5 do Lago Sul, que vinha sendo responsável por esse atendimento.

Todas essas, são condições estruturais que vêm otimizar o trabalho de nossos médicos e hospitais no atendimento à comunidade. Trabalhos como o realizado pelo Centro de Saúde nº 2 do Gama, no Centro de Ensino de Vargem Bonita. Lá foram ensinados hábitos de higiene, cozinha alternativa (como fator de nutrição) e preparo de remédios caseiros (como soro e sabão antipiolho).

Para o GDF, a Saúde é isso. Um compromisso que se estende do dia-a-dia da pessoa comum até as mais duras batalhas para salvar uma só vida. Do soro caseiro ao tomógrafo, o compromisso é um só: o cidadão.